



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

REGULAMENTO BEACH TENNIS

1. FILIAÇÃO

- 1.1. VALOR
 - 1.1.1 DE FILIAÇÃO
 - 1.1.2 DE INSCRIÇÕES
- 1.2. COMPETIÇÕES
- 1.3. REGRAS

2. RANKING

- 2.1. VALIDAÇÃO
- 2.2. PONTUAÇÃO PARA JOGADOR
- 2.3. PONTUAÇÃO NO RANKING ESTADUAL
- 2.4. PREMIAÇÕES EXTRAS

3. TORNEIOS HOMOLOGADOS PELA FCT

- 3.1. ESPECIFICAÇÕES
- 3.2. RESPONSABILIDADE DA FCT
- 3.3. INSCRIÇÕES
- 3.4. DIVISÃO DE CATEGORIAS
- 3.5. CRITÉRIO PARA PERMANÊNCIA EM UMA CATEGORIA

4. REGULAMENTO DOS TORNEIOS

- 4.1. NÚMERO DE INSCRITOS
- 4.2. SISTEMA DE DISPUTA
 - 4.2.1 CATEGORIAS DUPLAS AMADORAS
 - 4.2.2. DUPLAS PROFISSIONAL e DUPLAS A
 - 4.2.3. CATEGORIAS DUPLAS MISTAS (PRÓ e Amadores)
- 4.3. CRITÉRIO DE DESEMPATE

5. ETAPA MASTER

- 5.1. CATEGORIA DUPLAS



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

6. CÓDIGO DE CONDUTA

6.1. PENALIDADES POR INFRAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA

7. ARBITRAGEM

7.1. CONHECIMENTO DAS REGRAS E REGULAMENTOS

8. COPA DAS FEDERAÇÕES

8.1. CONVOCAÇÕES

8.2. TRANSFERÊNCIAS



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

1. FILIAÇÃO

Os tenistas filiados serão aqueles que optarem por pagar a taxa anual.

Estes tenistas poderão se inscrever para participar de qualquer torneio estadual e/ou microrregional durante o ano. Para se filiar, o tenista deverá fazer seu cadastro no site da Federação Catarinense de Tênis e aguardar a liberação de seu "login" e senha para utilização dos serviços disponíveis no site. Após a verificação da documentação, o tenista terá o acesso liberado ao site para gerar o boleto para quitação da Taxa de Anuidade e então fazer inscrições nos torneios estaduais através do site.

1.1. VALORES

1.1.1 DE FILIAÇÃO

O valor da filiação é de R\$ 117,00 (Cento e Dezesete Reais) válido até 31/12/2019. Filiações de 01/07/2019 a 31/12/2019 terá o valor de R\$ 62,00 (sessenta e dois reais). O boleto deve ser emitido através do site da FCT. Em todas as categorias, haverá a opção de "avulso" com valor de inscrição diferenciada, tanto para torneios estaduais como microrregionais. No entanto, somente os atletas filiados e com anuidade em dia, terão seus pontos computados no ranking Estadual da FCT.

Atletas que optarem por "avulso" NÃO TERÃO os pontos computados para este ranking.

1.1.2 DE INSCRIÇÕES

A taxa de inscrição em torneios é:

Torneios Estaduais

Taxa Única: R\$ 100,00

Torneios Estaduais para AVULSOS (sem anuidade)

Taxa Única: R\$ 150,00

Torneios Microrregionais

Valores definidos pelos organizadores.



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

Um jogador poderá jogar em 3 categorias (duplas, duplas mistas, Master +40 ou +50, sub 14 e mista sub 12).

1.2. COMPETIÇÃO

Os torneios de Beach Tennis da FCT (Estadual/Microrregional) serão disputados no formato de duplas masculinas, femininas, mistas.

Para tentar minimizar eventuais atrasos na programação, cada associação/clube sede deverão disponibilizar o número de quadras de acordo com o número de inscritos, como segue:

***Até 200 inscritos: 8 quadras com luz ou 14 sem luz;**

***de 201 a 240: 8 quadras com luz ou 16 sem luz;**

***de 241 a 260: 10 quadras com luz ou 16 sem luz;**

***acima de 261: 12 quadras com luz ou 20 sem luz.**

Para os torneios MICRORREGIONAIS, as regiões ficam divididas como a seguir, lembrando que poderá haver apenas 1 (um) torneio microrregional por região na mesma data.

Região 1: São Francisco do Sul, Joinville, Jaraguá do Sul, Itapoá, Araquari;

Região 2: Itajaí, Balneário Camboriú, Brusque, Blumenau, Itapema, Bombinhas, Penha, Piçarras, Barra Velha;

Região 3: Florianópolis, Governador Celso Ramos, São José, Palhoça;

Região 4: Criciúma, Jaguaruna, Tubarão, Laguna, Imbituba, Garopaba;

1.3. REGRAS

Todos os torneios disputados em Santa Catarina obrigatoriamente obedecerão às regras vigentes da ITF e CBT.

ATENÇÃO: De acordo com a nova regra dos 3 metros, colocada pela ITF e seguida pelas demais entidades, os torneios da FCT também será utilizado em todas as categorias.



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

A REGRA: Tanto os recebedores, como o parceiro do sacador, deverão permanecer atrás da linha imaginária de 3 metros até o contato da bola com a raquete do sacador. A raquete poderá invadir a área desde que os pés dos atletas não ultrapassem a linha imaginária da área. O atleta somente poderá adentrar a área depois que a bola sair da raquete do sacador.

Penalidades: Primeira penalidade: ADVERTÊNCIA (não volta o ponto)

Segunda penalidade: PERDA DE PONTO.

2. RANKING

O ranking será formado com a soma de todos os resultados que o atleta conquistar durante o ano.

O ranking Estadual será dividido por categorias:

Duplas Masculino Pró, A, B, C, +40, +50 e sub 14;

Duplas Feminino Pró, A, B, C, +40, +50 e sub 14;

Duplas Mistas Pró, A, B e C, +40, +50, sub 14 e sub 12;

Fica estabelecido o último ranking estadual do ano anterior como base de confecção de chaves para a primeira competição do ano vigente.

2.1. VALIDAÇÃO

O ranking é validado para torneios oficiais FCT (Federação Catarinense de Tênis)

2.2. PONTUAÇÃO PARA JOGADOR

A pontuação do torneio de duplas vai para cada jogador individualmente, ou seja, cada jogador tem sua pontuação independente de sua dupla (fixa ou não).

2.3. PONTUAÇÃO NO RANKING ESTADUAL

A pontuação do torneio irá variar de acordo com o seguinte critério:

	ESTADUAL	MICRORREGIONAL	MASTER
Campeão	180	90	270
Vice-campeão	120	60	178
Semifinal	80	40	118
4ª de final	50	25	73
8ª de final	30	15	-
1ª rodada	05	3	-



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

O(s) atleta(s) que perder(em) por WO, INDEPENDENTE da rodada ou de que tenha(m) vencido alguma partida, terá (ão) pontuação 0 (zero) na etapa para a soma no ranking.

No caso de entrada de Alternate, somente para o atleta faltante será imposto o WO.

2.4. PREMIAÇÕES EXTRAS

Para a categoria Profissional será oferecido premiação em dinheiro no valor de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) para duplas masculinas e mesmo valor para duplas femininas.

No entanto, este valor será fracionado de acordo com o número de inscritos, que segue:

- Até 4 duplas inscritas: R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais)
- 5-6 duplas inscritas: R\$ 1.000,00 (um mil reais)
- Acima de 7 duplas inscritas: R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais)

Sendo dividido 70% do valor à dupla campeã e 30% do valor à dupla vice-campeã.

Para as categorias Amadoras, será oferecido um crédito do valor da inscrição da categoria para a dupla campeã da etapa. Este crédito deverá ser utilizado imediatamente na próxima etapa. Caso a dupla seja campeã da 5. Etapa Estadual, este crédito valerá apenas para a 1. Etapa Estadual do ano seguinte, tendo em vista que a Etapa Master tem número de inscrições limitadas.

As Associações, Clubes e Academias Campeã (ão) e Vice-Campeã (ão) receberão troféus pelos seus resultados finais/anoal.

3. TORNEIOS HOMOLOGADOS PELA FCT

Todos os torneios e competições realizados no território estadual sejam por organizadoras de eventos e/ou por qualquer outra Entidade, deverão obrigatoriamente obter a homologação da FCT, caso contrário, serão considerados irregulares. Os Atletas, Árbitros, Treinadores, Associação/Clubes/Academias e demais pessoas físicas e jurídicas filiadas e vinculados de forma direta ou indireta à FCT, que participarem dos torneios e competições não homologados pela FCT, estarão infringindo o Estatuto da



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

Entidade e o Código Brasileiro de Justiça Desportiva, o que acarretará na aplicação de sanções disciplinares e administrativas aos infratores.

3.1. ESPECIFICAÇÕES

Todos os torneios organizados e/ou homologados pela FCT devem atender às especificações exigidas pela FCT em seu termo de compromisso e enviado pelo Departamento de Beach Tennis.

As Associações/Clubes/Academias que solicitarem datas para realização de qualquer torneio de Beach Tennis da FCT, poderão cancelar este pedido com até 60 (sessenta) dias de antecedência.

3.2. RESPONSABILIDADE DA FCT

A FCT oferecerá aos torneios homologados:

- Divulgação no site da FCT;
- Possibilidade de inscrições pelo site oficial da Entidade (cadastro de jogadores);
- Validação da pontuação para o ranking Estadual de todas as categorias;
- Organização, promoção e produção das etapas estaduais;
- Suporte e divulgação das etapas microrregionais.

3.3. INSCRIÇÕES

A inscrição deverá ser feita mediante emissão do boleto através do site da FCT no caso de torneios ESTADUAIS, ou através das promotoras organizadoras quando torneios microrregionais;

O prazo para cancelamento da inscrição e ressarcimento é de 1 (um) dia após o encerramento das inscrições;

O valor da inscrição somente será devolvido ou ficar de crédito para torneios futuros, até o último dia de inscrição e/ou dia posterior (data de cancelamento) exposto na página do torneio no www.tenisintegrado.com.br, mediante email do atleta enviado à FCT solicitando tal medida. Após esta data, não haverá qualquer tipo de devolução ou crédito.

A confirmação da inscrição é feita mediante o pagamento do boleto, ou seja, o beach tenista só estará efetivamente inscrito quando efetuar o pagamento de seu boleto. No caso de duplas, a confirmação só é feita ao serem efetuados os pagamentos dos DOIS BOLETOS;



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

Não serão aceitos pagamentos após o término do prazo de inscrição, que é a mesma data que se encontra no vencimento do boleto.

Para os tenistas que não se inscreveram dentro do prazo, existe a possibilidade de participarem do torneio entrando na chave como ALTERNATE, caso aconteça algum WO na chave de sua categoria. Para isto, é necessário se apresentar ao árbitro geral e assinar a lista meia hora antes do início de sua categoria. Nas chaves de duplas, poderá entrar como alternate uma dupla inteira, caso os dois atletas da dupla não compareçam ao torneio, ou então, caso somente um jogador da dupla compareça, será permitida a entrada de apenas um jogador para completar a dupla. Cada tenista e/ou dupla que entrar como alternate deverá pagar o valor de sua inscrição no local, caso seja incluído na chave. Caso o número de tenistas que tenham assinado a lista de alternate para a mesma categoria seja maior que o número de vagas disponíveis, deverão ser utilizados os seguintes critérios:

1º- melhor ranking FCT;

2º- sorteio.

3.4. DIVISÃO DE CATEGORIAS

DM (Pró, A, B, C, +40, +50 e sub 14): Duplas Masculino Pró, A, B, C, +40, +50 e sub 14;

DF (Pró, A, B, C, +40 e sub 14): Duplas Feminino Pró, A, B, C, +40, +50 e sub14;

DMX (Pró, A, B, C, +40, sub 14 e sub 12): Duplas Mistas Pró, A, B, C, +40, +50, sub 14 e sub 12;

As categorias Infantil (sub 14 e sub 12) poderão inscrever-se em categorias distintas, por exemplo: Infantil + Técnico (Pró, A, B ou C)

ATENÇÃO: Os atletas da Categoria Master (+40 e +50), poderão jogar categoria Pró. No entanto, a FCT se exime de responsabilidade caso o atleta seja penalizado por entidade superior (CBT ou ITF) em inscrições ou em torneios futuros, sendo assim, é de total responsabilidade do atleta as consequências de se inscrever na categoria master e pró no mesmo torneio, uma vez que a CBT não permite inscrições de atletas Master em categoria Pró.

As categorias MASTER (+40 e +50) serão disputadas na sexta-feira.

Os atletas das categorias Master, deverão optar por jogarem Master +40 OU Master +50.



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

3.5. CRITÉRIO PARA PERMANÊNCIA EM UMA CATEGORIA

Os atletas não poderão descer de categoria sob nenhuma possibilidade, mesmo no ano seguinte. Ao final de cada ano, os 16 primeiros atletas do ranking da categoria C subirão para a categoria B, e os 6 primeiros atletas do ranking da categoria B subirão para a categoria A. Os atletas da categoria A somente subirão para a categoria Pró se solicitarem.

No início do próximo ano, o atleta poderá optar em subir de categoria, mediante solicitação ao departamento de Beach Tennis da FCT explicando os motivos de tal solicitação. A solicitação será analisada e poderá ser deferida ou não.

Caso seja identificado uma incompatibilidade de nível técnico de um atleta o mesmo poderá ser reclassificado de acordo com a análise feita pelo departamento de Beach Tennis da FCT.

Para a categoria Profissional, os atletas que estiverem entre as 500 primeiras posições do ranking da ITF, serão considerados como Profissionais, desta forma, será obrigatório que jogue na categoria profissional no Circuito Estadual, não podendo descer de categoria durante o ano. Para os atletas que queiram subir para esta categoria deverão encaminhar email solicitando tal reclassificação.

ATENÇÃO: Os atletas que estejam fora do Ranking ITF 500, que queiram jogar Pró e depois descer para A, ou da A subir para Pró, será permitido 1 (uma) mudança de categoria durante o ano. No entanto, assim que for realizada a mudança o atleta chega a nova categoria com pontuação zerada, não levando os pontos da categoria anterior.

O atleta não poderá mudar de categoria durante o ano, salvo nas questões descritas acima.

4. REGULAMENTO DOS TORNEIOS

4.1. NÚMERO DE INSCRITOS

O mínimo para a disputa de qualquer categoria é de 3 (três) duplas. Caso uma categoria não tenha número suficiente de inscritos para jogar, os inscritos desta categoria poderão subir para a categoria imediatamente acima que tiver o número mínimo de inscritos, caso desejarem. Em nenhuma hipótese será permitido descer de categoria.



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

4.2. SISTEMA DE DISPUTA

4.2.1. CATEGORIAS DUPLAS AMADORAS (B, C, +40, +50, sub 14, sub 12)

Havendo até 15 duplas, será jogado fase de grupos, acima de 15 duplas, será jogado chave eliminatória, em 2 sets e match tie-break.

- FASE DE GRUPOS –um set até 6 games, havendo empate em 6-6, joga-se um tie-break (até 7 pontos)

- FASE ELIMINATÓRIA – joga-se um set até 8 games (PRO set), havendo empate em 7-7, o jogo vai até 9; havendo empate em 8-8, joga-se um tie-break (até 7 pontos)

- FINAL – joga-se um set até 8 games (PRO set), havendo empate em 7-7, o jogo vai até 9; havendo empate em 8-8, joga-se um tie-break (até 7 pontos)

AMADOR (máx. de 32 duplas)

O amador seguirá a chave de grupo:

- 3 duplas: todos contra todos
- 4 duplas: todos contra todos
- 5 duplas: todos contra todos
- 6 duplas: 2 grupos de 3 duplas
- 7 duplas: 2 grupos (1 grupo de 3 duplas e 1 grupo de 4 duplas)
- 8 duplas: 2 grupos de 4 duplas
- 9 duplas: 3 grupos de 3 duplas
- 10 duplas: 3 grupos (2 grupos de 3 duplas e 1 grupo de 4 duplas)
- 11 duplas: 3 grupos (1 grupo de 3 duplas e 2 grupos de 4 duplas)
- 12 duplas: 4 grupos de 3 duplas
- 13 duplas: 4 grupos (3 grupos de 3 duplas e 1 grupo de 4 duplas)
- 14 duplas: 4 grupos (2 grupos de 4 duplas e 2 grupos de 3 duplas)
- 15 duplas: 5 grupos (5 grupos de 3 duplas)
- 16 duplas ou acima: CHAVE ELIMINATÓRIA

Caso aconteça de ter mais do que 32 duplas inscritas, haverá um “corte”, limitando em 32 duplas, seguindo o seguinte critério de aceitação:

- 1- Soma de ranking dos atletas das duplas;**
- 2- 2 (dois) atletas da dupla filiados;**
- 3- 1 (um) atleta da dupla filiado e 1 (um) atleta da dupla não filiado;**
- 4- 2 (dois) atletas das duplas não filiados;**



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

Sendo assim, para o cumprimento do item “4”, será realizado um sorteio entre as duplas com atletas não filiados.

VENCEDORES:

A) Até 5 duplas o campeão será o que vencer mais partidas (Round Robin).

B) De 6 a 8 duplas, classificam os 2 primeiros de cada grupo para jogar uma Semifinal.

C) De 9 a 15 duplas, classificam os 2 primeiros de cada grupo para jogar uma chave eliminatória.

4.2.2. DUPLAS PROFISSIONAL e DUPLAS A

Chave Eliminatória (a partir de 5 duplas);

Melhor de 3 sets, sendo os 2 primeiros com tie-break e NO AD. Em caso de empate, joga-se o 3º set no formato MATCH Tie-break (até 10 pontos).

4.2.3. CATEGORIAS DUPLAS MISTAS (PRÓ, A, B, C, +40, sub 14 e sub 12)

Chave Eliminatória (a partir de 5 duplas)

- Joga-se um set até 8 games (PRO set), havendo empate em 7-7, o jogo vai até 9; havendo empate em 8-8, joga-se um tie-break (até 7 pontos)

Em caso de 3, 4 ou 5 duplas inscritas, será formado um grupo, na qual jogará Round Robin.

4.3. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate nos grupos realizados, a definição das posições será apurada observando-se os seguintes critérios, pela ordem:

4.3.1. Em caso de 3 (três) duplas empatadas:

1- Número de vitórias;

2- Melhor saldo de games (caso as três duplas tenham saldo de games diferentes, ficam definidas as posições no grupo, do melhor para o pior, 1º, 2º e 3º colocado);

2.1 - Melhor saldo de games (caso uma dupla tenha saldo de games diferente das demais, esta dupla estará definida em 1º ou 3º, e o empate entre as outras duas será definido no confronto direto);

3- Sorteio (será aplicado no caso das 3 (três) duplas terem saldo de games iguais).

4.3.2. Em caso de 2 (duas) duplas empatadas



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

Em caso de 2 (duas) duplas empatadas será considerado o vencedor do confronto direto.

A) Todos os jogos deverão ser realizados no mesmo formato: sets normais (até 6 games) ou sets profissionais (até 8 games).

B) Vitória por WO ou desistência, sem início do confronto, será considerada como vitória por parcial de 6x0;

C) Para efeito de contagem para desempate, nos casos de desistência de alguma dupla, serão computados ao set os games faltantes para término do jogo. Exemplo: uma dupla está ganhando por 2/1 e o adversário desiste, a contagem para efeito de desempate será 6x1.

D) Para efeito de contagem para desempate, o Super Tie Break será considerado como SET, porém não será considerado na contagem de games;

E) Nos grupos, a dupla que perder por WO ou desistência será automaticamente desclassificada e sua pontuação, zerada.

F) Critério cabeças de chave eliminatória depois da fase de grupos:

- desempate entre os primeiros colocados de cada grupo (se todos os grupos tiverem números iguais de duplas):

1º - maior número de vitórias,

2º - melhor saldo de sets,

3º - melhor saldo de games,

4º - melhor ranking,

5º - sorteio.

- desempate entre os primeiros colocados de cada grupo (se os grupos tiverem números diferentes de duplas):

1º - sets average,

2º - games average (games ganhos dividido pelos games perdidos)

3º - melhor ranking,

4º - sorteio.

O segundo classificado do grupo vai para sorteio e sempre joga contra o primeiro classificado, não podendo jogar na primeira eliminatória contra uma dupla do mesmo grupo anteriormente jogado. Ex.: 1º A x 2º A. Caso aconteça, o sorteio é refeito.



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

Caso ainda não tenha um ranking da entidade divulgado, deverão ser levados em conta para se definir os cabeças de chave os seguintes critérios, respectivamente:

- 1º - maior número de vitórias
- 2º - melhor saldo de sets
- 3º - melhor saldo de games
- 4º - sorteio

G) DESEMPATE NO RANKING – Caso haja um empate no ranking, o desempate seguirá a seguinte ordem de critérios:

- 1º - atleta que jogou mais etapas;
- 2º - mais vezes campeão;
- 3º - mais vezes vice-campeão;
- 4º - mais vezes semifinalista;
- 5º - sorteio.

5. ETAPA MASTER

5.1. CATEGORIA DUPLAS

A inscrição para esta etapa será igual às demais, de forma aberta, pelo sistema integrado, no entanto, somente participarão da Etapa Master as 8 melhores duplas inscritas, somando o ranking dos atletas de cada dupla. As duplas que ficarem de fora terão o valor da inscrição ressarcido ou ficará de crédito para outro evento.

Para participar da Etapa Master, o atleta deverá ter participado de no mínimo 2 etapas ESTADUAIS durante o ano.

O atleta que solicitar transferência para disputar a Copa das Federações por outro Estado, deverá solicitar nova transferência para a FCT, dentro do prazo de 10 dias após o término da Copa das Federações, para assim, estar apto a disputar a Etapa Master.

O posicionamento nas chaves será de acordo com a soma do ranking individual de cada integrante da dupla. Quanto MENOR a soma, MELHOR a classificação. Por exemplo, uma dupla é formada pelo primeiro e terceiro colocados do ranking, logo somarão 4 ($1^{\circ} + 3^{\circ} = 4$). Já outra dupla é formada pelo segundo e quinto colocados no ranking, então somarão 7 ($2^{\circ} + 5^{\circ} = 7$). Desta forma, a primeira dupla será cabeça de chave número 1, enquanto a segunda dupla será cabeça



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

de chave número 2. O posicionamento nas chaves será de acordo com a soma das duplas, seguindo os confrontos:

1x8

2x7

3x6

4x5

O cabeça de chave 1 e 2 ficarão na posição 1 e 8, já o cabeça de chave 3 e 4 serão sorteados nas posições 3 e 6. As demais duplas serão encaixadas conforme seus rankings.

Em caso de empate nas somas, a dupla com o atleta de melhor ranking, terá a vantagem.

Somente será aceito como ALTERNATE, atletas devidamente inscritos no prazo de inscrições da Etapa Master.

FORMATO DE DISPUTA

TODAS AS CATEGORIAS

Os jogos serão em chave eliminatória, em melhor de 3 (três) sets, sendo o terceiro set, um match tie break até 10 (dez) pontos;

Observação

A etapa Master terá sua pontuação diferenciada, por ser uma etapa especial. Sua pontuação somará no ranking dos atletas para decidir o campeão geral do ano.

6. CÓDIGO DE CONDUTA

O código de conduta poderá ser aplicado pelo árbitro geral, árbitros auxiliares (independente de estarem dentro da quadra ou fora dela) ou árbitro de cadeira, a qualquer tempo. Para aplicação do código de conduta, o árbitro geral ou os seus auxiliares deverão adentrar a quadra e, em voz clara e audível, informar ao tenista infrator a penalidade aplicada, conforme segue:

A) Obscenidade Audível: Palavras obscenas ditas pelos jogadores em qualquer idioma.

B) Obscenidade Visível: Gestos ou atitudes obscenas visíveis.



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

C) Abuso de Bolas: Bolas golpeadas propositalmente para dentro ou fora da quadra, mesmo com o jogo terminado, enquanto o jogador estiver na quadra.

D) Abuso de Raquete ou Equipamento: Qualquer atitude destrutiva utilizando raquetes ou equipamentos da quadra.

E) Abuso Verbal: Expressão verbal, que desrespeite o oponente, arbitragem ou público em geral.

F) Abuso Físico: Agredir fisicamente seu oponente, arbitragem ou público.

G) Instrução: Qualquer tipo de comunicação audível ou visível entre o jogador, técnico, pais ou acompanhantes.

H) Conduta Anti Desportiva: toda e qualquer atitude anti-desportiva que não esteja prevista nos itens acima.

I) Roupas e Acessórios:

Masculino: obrigatório usa de camiseta e bermuda. Não é permitido o uso de sunga;

Feminino: é permitido o uso de “top” e bermuda ou saia. Não é permitido o uso de biquíni, tanto a parte superior e/ou inferior.

J) É terminantemente proibido o consumo de bebida alcoólica, bem como a utilização de garrafas e copos de vidro ao lado das quadras de jogo.

6.1. PENALIDADES POR INFRAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA

1ª Ofensa: Advertência

2ª Ofensa: Perda de Ponto

3ª Ofensa: Perda de Game

Obs. A partir da 4ª ofensa ficará a critério do Árbitro Geral se continua penalizando com perda de games ou com desclassificação do tenista faltoso. Dependendo da gravidade do ato cometido pelo tenista, o mesmo poderá ser desclassificado sem passar pelo processo normal acima descrito.

7. ARBITRAGEM

A) A programação de jogos, horários e informações sobre chamadas é de inteira responsabilidade do árbitro geral e da organização do torneio, e deverá estar



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

disponibilizada no site da FCT até 24 horas antes do início do torneio. Informações sobre a programação poderão ser obtidas no local dos jogos ou no site do Departamento de Beach Tennis das Federações.

B) A arbitragem do torneio ficará a cargo de um árbitro geral, podendo este ser assessorado por árbitros auxiliares ou não. Todos deverão ser devidamente aprovados pelo Departamento de arbitragem da FCT, ficando vetada sua participação no torneio como jogador.

C) O árbitro geral poderá designar auxiliares para exercer a função de árbitros de cadeira. Neste caso, o árbitro não precisa ter sido aprovado em cursos, porém deverá ter conhecimento das regras;

D) Durante a realização do campeonato, o árbitro geral e seus auxiliares são as autoridades máximas competentes para dirigir a parte técnica do torneio e têm entre suas atribuições o direito de intervir (estando ou não dentro da quadra) em qualquer partida que achar necessário, para aplicação das regras, procedimentos e código de conduta;

E) O árbitro geral deverá estar sempre presente durante a realização dos jogos e completamente à disposição do torneio. A falta de árbitro acarretará a paralisação imediata do torneio;

F) O árbitro geral e seus auxiliares deverão fazer uma súmula para cada jogo, onde deverá constar o resultado do jogo com a assinatura do vencedor e do árbitro, bem como, penalidades aplicadas ou qualquer irregularidade constatada durante a realização da partida, quando houver árbitros de cadeira. Os jogadores que desejarem poderão anotar no verso da súmula irregularidades constatadas. Estas súmulas serão documentos hábeis e deverão ser colocados à disposição do Departamento de Beach Tennis FCT quando solicitados;

G) No caso de violações de código de conduta, o árbitro deverá informar ao Departamento de Beach Tennis da FCT, através de formulário próprio, a penalidade aplicada. Em casos de solicitação por parte do Departamento, os árbitros deverão elaborar relatórios detalhando as penalidades;

H) O nome do árbitro geral será divulgado no CALENDÁRIO DE TORNEIOS E PROVAS e deverá estar afixado em local visível nas dependências do local de realização do torneio;



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

I) Em caso de WO, tão logo esteja esgotado o prazo de tolerância de 15 minutos, é obrigação do árbitro geral informar ao tenista presente, sua vitória por ausência do adversário. Em hipótese alguma o árbitro geral tem o direito de solicitar ou obrigar o tenista presente a esperar mais do que previsto em regulamento. Após a aplicação do WO pelo árbitro geral não é permitida a realização do jogo mesmo que haja comum acordo entre os jogadores;

J) Número de árbitros auxiliares: um para cada 6 quadras.

K) Somente cabe ao Árbitro Geral alterar a programação de jogos durante o torneio. Em nenhuma hipótese os atletas poderão remarcar, por conta própria, horários pré-divulgados de seus jogos. Caso haja necessidade extrema, esta alteração DEVERÁ SER AUTORIZADA PELO ÁRBITRO GERAL DO TORNEIO. Caso seja remarcado pelos atletas, sem autorização do Árbitro Geral, os jogos realizados perderão valor de resultados.

L) Somente o Árbitro Geral do torneio poderá alterar jogos para o dia seguinte ou qualquer outro dia, outra quadra ou outro local. O mesmo tem autonomia para realizar este procedimento a qualquer momento que entender necessário, sem interferência dos atletas, técnicos ou dirigentes.

7.1. CONHECIMENTO DAS REGRAS E REGULAMENTOS

Todo jogador (a), ao fazer sua inscrição em qualquer torneio oficial ou supervisionado tecnicamente pelas Federações de Tênis (FCT), declara ter total conhecimento das regras do esporte e automaticamente aceita e se submete a este regulamento e normas oficiais.

8. COPA DAS FEDERAÇÕES

Cabe ao Departamento de Beach Tennis da FCT, convocar os atletas para a Copa das Federações CBT.

8.1. CONVOCAÇÕES

Fica decidido que para a Copa das Federações 2019, serão convocados:

Categorias Amadoras (para cada categoria):

- 1- Os 2 primeiros (masculinos e femininos) do ranking FCT;
- 2- Os primeiros (um masculino e um feminino) do ranking FCT de duplas mista.



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS

Fundada em 19 de outubro de 1954

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 5.715 de 11 de Agosto de 2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 12.581 de 29 de Maio de 2003

C.N.P.J 82.898.040/0001-67

Caso este atleta da dupla mista seja um dos convocados do ranking FCT masculino ou feminino, a convocação deste terceiro atleta será feita a critério do capitão da equipe, independentemente do ranking. O critério técnico que o capitão decidir é de acordo com suas análises.

Categoria Profissional

- 1- Top 30 ranking ITF Pró;
- 2- Ranking FCT (conforme itens das categorias amadoras)

IMPORTANTE:

Os atletas convocados fazem parte da equipe da categoria. Sua convocação não garante que o atleta tenha que jogar alguma partida, ainda assim, o atleta convocado pelo ranking de mista, não necessariamente seja obrigado ou seja titular dos jogos de dupla mista. Todos fazem parte da equipe, e a formação das duplas será decidido em conjunto com a comissão técnica.

8.2. TRANSFERÊNCIAS

O atleta que solicitar transferência para disputar a Copa das Federações por outro Estado deverá solicitar nova transferência para a FCT, dentro do prazo de 10 dias após o término da Copa das Federações, para assim, estar apto a disputar a Etapa Master.